

Museu
da Água
2 Jun

II Encontro de Cordofones

À CORDA

Tradicionais Portugueses

ORGANIZAÇÃO



POLITÉCNICO
DE COIMBRA

CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

APOIOS



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA
CIDEHUS



COMPETE
2020



PORTUGAL
2020





PROGRAMA - 2 Jun

- 9:00h Entrega de documentação
- 9:30h **Abertura:**
Jorge Conde (IPC)
Filipe Themudo Barata (Cátedra UNESCO)
Carina Gomes (Câmara Municipal de Coimbra)
- 10:15h **O Romanceiro: da tradição à atualidade** – Natália Pires
(docente do IPC/ESEC; investigadora da Cátedra UNESCO da Universidade de Évora)
- 10:45h *Coffee break*
- 11:30h **Painel 1: Luteria**
Moderador: César Nogueira
Oradores: Orlando Trindade e Carlos Elvas
- 11:30h **Painel 2: Performance**
Moderador: Avelino Correia
Oradores: Amadeu Magalhães e Miguel Carvalhinho
- 13:00h Almoço
- 14:30h **Workshops:**
Workshop 1: Tocar viola toeira - Amadeu Magalhães
Workshop 2: Particularidades da construção da viola beiroa - Carlos Elvas
- 16:30h *Coffee break*
- 17:00h **Concerto/Exposição, com o trio de Pedro Caldeira Cabral**
(patrocínio da Câmara Municipal de Coimbra)
- 18:30h **Balanço e Futuro:** Manuel Rocha
- 19:00h Pausa para jantar
- 21:00h **Concerto: Orquestra de Violas Beiroas**, no palco do recinto da Feira Cultural de Coimbra (patrocínio da Câmara Municipal de Coimbra)

Com base no interesse demonstrado durante a primeira edição do Encontro **Àcorda**, o Instituto Politécnico de Coimbra aliou-se, mais uma vez, à Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional, da Universidade de Évora, para, em conjunto com a Câmara Municipal de Coimbra, organizar o **Àcorda – II Encontro de Cordofones Tradicionais Portugueses**.

A ideia nasceu alimentada pela consciência comum da necessidade e importância de preservação dos saberes tradicionais no que respeita às práticas musicais instrumentais, nomeadamente as relacionadas com os cordofones tradicionais portugueses. Perante a quase extinção de algumas das técnicas tradicionais de execução e construção destes instrumentos musicais, o **Àcorda** pretende chamar a atenção da população em geral – e dos académicos – em particular – para a relevância e para a urgência de revivificação de grande parte dos cordofones tradicionais portugueses.

Nesta medida, o dia será dedicado à apresentação, demonstração e debate sobre temáticas ligadas à tradição musical, com especial enfoque nos instrumentos de corda tradicionais portugueses.

Por estarmos em Coimbra, a viola toeira continua a ser presença obrigatória. A viola convidada no presente ano de 2019 será a viola beiroa.

Comissão Organizadora

Instituto Politécnico de Coimbra
Cátedra UNESCO (Universidade de Évora)
Câmara Municipal de Coimbra

Comissão Científica

Avelino Correia; César Nogueira; Cristina Faria;
Filipe Themudo Barata; Manuel Rocha;
Natália Albino Pires e Rui Paulo Simões

Local

Museu da Água, em Coimbra